

# Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 6, 1 Samuel 8

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 6, 1 Samuel 8, Israel exige um rei.

Em nossa próxima lição, veremos 1 Samuel, capítulo oito, que intitulei Israel Exige um Rei.

O tema que vemos aqui é que o Senhor pode permitir que seu povo rejeite sua autoridade porque é isso que Israel fará essencialmente neste capítulo, infelizmente. E o Senhor, que está numa relação de dar e receber com o seu povo, concede liberdade e permitirá que rejeitem a sua autoridade. Mas, ao mesmo tempo, adverte-os sobre as consequências negativas da sua decisão e da sua rebelião neste caso particular.

Então, estaremos em 1 Samuel 8. 1 Samuel 7, você deve se lembrar, é um ponto alto quando Israel se arrepende e volta para o Senhor e experimenta uma grande vitória. Mas aqui estamos, no capítulo oito, e eles não parecerão tão bons.

A propósito, este é um padrão que vemos em todo o Antigo Testamento. Eu até fiz uma série na minha classe de adultos na igreja em um verão chamada Infamous Letdowns in the Old Testament. E há um padrão.

Logo depois de cruzarem o Mar Vermelho em terra firme e o Senhor lhes dar uma grande vitória sobre os egípcios, logo depois disso, eles estão reclamando e gemendo e gemendo. Davi, como veremos nos livros de Samuel, depois de sua grande vitória sobre Golias, não demorou muito para que ele estivesse fugindo de Saul com grande medo e chegasse ao sacerdote em Nobe e dissesse: você tem uma espada? E o único que conseguiu foi aquele que você tirou de Golias. Ele diz, ah, não há nada igual.

Nesse ponto, ele parece confiar em uma arma humana e, ironicamente, naquela que foi usada por seu maior inimigo, a quem ele derrotou. Então, esse padrão está presente em todo o Antigo Testamento e vemos aqui que as pessoas às vezes têm dificuldade em manter seu compromisso com o Senhor. Então, 1 Samuel capítulo 8, e vamos primeiro ler sobre os filhos de Samuel.

Eles não haviam sido mencionados antes, mas aparentemente ele nomeou seus filhos como juízes para seguir seus passos. E assim, lemos em 1 Samuel 8, 1, quando Samuel envelheceu, nomeou seus filhos como juízes de Israel. O nome do seu primogênito era Joel e o nome do segundo era Abijah ou Aviyah em hebraico, e eles serviram em Berseba, no sul.

Mas seus filhos, infelizmente, não atrapalharam seu caminho. Isso é interessante porque esse era o problema de Eli, não era? Eles se desviaram após ganhos desonestos e aceitaram subornos e justiça pervertida. É claro que a lei do Antigo Testamento está errada em qualquer contexto cultural.

Eles eram diferentes do pai. Lembre-se que no caso de Eli, da perspectiva do Senhor, ele estava se beneficiando das transgressões de seu filho e não os estava repreendendo como deveria. Samuel não está, na opinião do Senhor, junto com seus filhos.

Então, todos os anciãos de Israel se reuniram e foram ter com Samuel em Ramá. Lembre-se, Ramá é sua cidade natal mencionada no capítulo anterior. E eles lhe disseram: Tu estás velho e teus filhos não andam nos teus caminhos.

Agora nomeie um rei para nos liderar, como todas as outras nações fizeram. Então, eles parecem estar preocupados com a justiça e, neste caso, com a injustiça. E eles estão dizendo, seus filhos não são como você.

Não queremos que sejam eles que nos liderarão quando você partir, afinal você está velho, Samuel. Queremos um rei e queremos um rei como todas as nações têm. Então, como Samuel vai responder? Como o Senhor irá responder? Na verdade, em Deuteronômio 17, o Senhor antecipou um dia em que Israel pediria um rei como todas as nações.

Mais sobre isso daqui a pouco. E quando eles disseram, dê-nos um rei para nos liderar, isso desagradou Samuel. Ele não está feliz com isso.

Então, ele orou ao Senhor. E o Senhor lhe disse: ouça tudo o que o povo está lhe dizendo. Não foi você que eles rejeitaram, mas eles me rejeitaram como seu rei.

Algumas pessoas acham que o que isso significa quando ele diz, ouça tudo o que as pessoas estão dizendo para você, é que ele está falando sério com todas as palavras. Samuel acabou de mencionar, dê-nos um rei para nos liderar. Ele não disse nada sobre as nações.

Mas não acho que seja isso que está acontecendo aqui. Eu acho que isso é uma expressão idiomática. Ouça todos os meios e dê-lhes o que eles querem.

Porque em algumas outras passagens que se seguem, como no capítulo 12, versículo 1, Samuel diz: Ouvi tudo o que disseste e te dei um rei. Então, acho que ouvir a todos significa simplesmente fazer o que eles querem. Dê a eles o que eles querem, o que é surpreendente.

É uma resposta surpreendente do Senhor. Não foi você que eles rejeitaram, mas eles me rejeitaram como rei. Como fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até hoje, abandonando-me e servindo a outros deuses, assim estão fazendo com vocês.

Agora ouça-os, mas avise-os solenemente e diga-lhes o que fará o rei que reinará sobre eles. Dê-lhes esse rei, mas avise-os como ele será. Observe no versículo 8 que o Senhor parece estar dizendo que eles estão rejeitando você.

Mas no versículo 7, ele disse, eles realmente rejeitaram a mim, não a você. O que está acontecendo aqui? Isso é uma contradição? Às vezes, na Bíblia Hebraica, eles usam não X, mas Y, quando significam Y mais do que X, ou X e não Y, quando significam X mais do que Y. E acho que esse é o caso aqui. O Senhor está basicamente dizendo: eles me rejeitaram, não você.

O que ele realmente quer dizer é que eles me rejeitaram mais do que você. E no versículo 8, ele reconhece que Samuel, como seu representante, foi rejeitado. Mas é como representante do Senhor, veja.

Então, em última análise, é realmente o Senhor quem eles estão rejeitando. E o Senhor parece estar pronto para entregá-los a isso. Dê a eles o que eles querem, Samuel.

Ouçá tudo o que eles estão dizendo, dê-lhes o rei que eles desejam. Mas avise-os. Avise-os sobre o que vai acontecer.

E assim, Samuel contou todas as palavras do Senhor ao povo que lhe pedia um rei. Ele disse que isso é o que o rei que reinará sobre você fará. E enquanto lemos isto, veja quantas vezes a palavra take é usada.

Agora acho que isso aparece um pouco mais na tradução em inglês do que no hebraico, mas há pelo menos quatro vezes em hebraico onde take é usado. E observe também com que frequência your é usado, o pronome your . Ele vai pegar o que pertence a você.

Você é o dono, mas isso será tirado de você. E assim, é assim que os reis das nações operam. Eles criam essas grandes burocracias reais, completadas com uma máquina militar.

E todos esses soldados e generais e todas essas pessoas precisam ser alimentadas e cuidadas e precisam viver bem. E então, ele vai criar essa grande burocracia real e para alimentá-la, ele vai precisar do seu dinheiro e dos seus filhos e das coisas que pertencem a você. Então, no final, você vai amaldiçoar esse rei que você acha que precisa.

Então aqui está. Isto é o que fará o rei que reinará sobre você. E o Senhor os está alertando aqui, e isso é gracioso.

O Senhor está deixando-os saber no que estão se metendo. Ele pegará seus filhos e os fará servir com seus carros e cavalos e eles correrão na frente de seus carros. Então, ele terá carruagens e cavalos.

E, claro, sabemos pela lei que Israel não deveria fazer isso. Então, imediatamente, estou pensando que este rei não cumprirá a lei. Ele fará o que os reis normalmente fazem nesta cultura.

Ele terá uma força de carruagem porque você precisa ter uma. Se você quiser ter um exército moderno, precisará de algumas carruagens. Os egípcios tinham carros, os hititas tinham carros e os cananeus sob Sísera tinham carros.

Preciso de algumas carruagens. Então, imediatamente, isso sinaliza que este rei não está de acordo com a lei de Deus. E ele vai levar seus filhos para servi-lo.

Ele designará alguns para serem comandantes de milhares e comandantes de cinquenta e outros para arar seu solo e colher sua colheita e ainda outros para fabricar armas de guerra e equipamentos para seus carros. Ele levará suas filhas para serem perfumistas, cozinheiras e padeiras. Então, ele terá todos esses campos.

Ele vai precisar de pessoas para trabalhar neles e colher a colheita. E então ele terá que alimentar muita gente. Então, ele vai ter que ter cozinheiros, padeiros e perfumistas, eu acho, para fazer perfumes para as damas da corte real.

Ele pegará o melhor dos seus campos, das suas vinhas e dos seus olivais e os dará aos seus servos. Ele pegará um décimo dos seus grãos e da sua colheita e os dará aos seus oficiais e servos. Quase me faz pensar que ele está no lugar de Deus.

Deus é quem obtém o melhor das colheitas. Ele recebe as primícias e recebe o dízimo. Este rei vai se estabelecer dessa maneira.

Seus servos e servas, e o melhor do seu gado e dos seus jumentos, ele tomará para seu próprio uso. Ele tomará um décimo de seus rebanhos e vocês se tornarão seus escravos. E quando esse dia chegar, você clamará por alívio do rei que escolheu e o Senhor não lhe responderá naquele dia.

Então, o Senhor parece estar dizendo a Samuel: dê-lhes o que estão pedindo. Dê-lhes um rei como todas as nações. Apenas avise-os como será aquele rei.

E no final, você vai se arrepender do dia em que pediu um rei. E você vai gritar por alívio e eu vou dizer, tarde demais. Você não me ouviu.

Você conseguiu o que pediu. Mas o povo recusou-se a ouvir Samuel. Então, Samuel não estava apenas informando-os.

O objetivo final deste aviso é fazê-los mudar de ideia aqui e agora e dizer não, não queremos isso. E, a propósito, os estudiosos estudaram a realeza nas nações vizinhas e descobriram que sim, era assim que essas realezas funcionavam. Reis fez exatamente o que Samuel descreve aqui.

E então, as pessoas deveriam saber disso por viverem nesta cultura. E então eles deveriam ter dito a si mesmos: o que estamos pedindo? Não, não queremos estar sob a autoridade desse tipo de pessoa. Mas o que vamos descobrir aqui é a verdadeira razão pela qual estão pedindo um rei.

Não é apenas essa preocupação com a justiça. Não, eles disseram, queremos um rei sobre nós. E observe o que eles dizem a seguir.

Então seremos como todas as outras nações, com um rei para nos liderar e para sair diante de nós e travar as nossas batalhas. Portanto, o que realmente os preocupa aqui é a segurança, a segurança nacional e o poderio militar. À medida que a história se desenrola, descobrimos que há uma ameaça específica na Transjordânia neste momento.

Ele é o rei dos amonitas. O nome dele é Nahash, que parece significar cobra. Não acho que a mãe dele o teria chamado assim.

Esse pode ser um nome que ele herdou de seus inimigos ou pode ser um homônimo. De qualquer forma, eles estão preocupados com ele. E Saul realmente irá, uma vez que ele for escolhido como rei, ele irá sair e lutar contra esse cara no capítulo 11.

Mais sobre isso quando chegarmos lá. Mas eles estão preocupados com a segurança nacional. Então eles estão realmente confiando no Senhor? Quero dizer, capítulo 7. Acabamos de estudar o capítulo 7 em nossa lição anterior.

E o que aconteceu? Os filisteus estavam ameaçando os israelitas enquanto eles se arrependiam, e o Senhor veio e trovejou contra o inimigo. Carruagens, cavalos, infantaria, nada disso conta quando o Senhor troveja do céu contra o inimigo. O Senhor demonstrou repetidas vezes na história deles, e até recentemente, que é plenamente capaz de lhes dar a vitória.

Ana falou sobre isso. Mas não, eles se afastaram da sua posição de fé no Senhor. Eles esqueceram o que ele fez.

Esta é uma decepção infame. E eles estão com medo. E eles acham que seria bom ter um rei com um exército permanente.

Estamos ficando cansados dessa coisa de cidadão-soldado, onde toda vez que há uma ameaça, Israel, Samuel convoca todo mundo para lutar. E temos que pegar nos nossos instrumentos agrícolas e transformá-los em armas. Queremos apenas ser capazes de fazer o que queremos.

Queremos um rei que já tenha um exército. Ele tem soldados profissionais, cavalos e carruagens e pode nos proteger. Não queremos mais ser cidadãos-soldados.

Queremos um rei como todas as nações, que irá derrotar outras nações, e então ele irá pegar seus filhos e filhas e torná-los seus soldados. É isso que queremos. Queremos nos sentir seguros.

Então, não precisamos nos preocupar com isso. E queremos confiar em algo que podemos ver. Queremos andar pela vista, não pela fé, é essencialmente o que estão dizendo aqui.

E assim, quando Samuel ouviu tudo o que o povo dizia, repetiu-o diante do Senhor. E o Senhor respondeu: ouça-os e dê-lhes um rei. O Senhor parece estar pronto para entregar o seu povo ao que ele deseja.

E depois Samuel, que sempre foi retratado como alguém obediente. Samuel, Samuel, aqui estou. E quando o Senhor diz isso, ele o faz.

Quero dizer, mesmo aqui, no início da história, o Senhor disse, diga-lhes isso, e Samuel o faz. E agora o Senhor diz: ouça-os e dê-lhes um rei. Eu esperaria ler neste ponto que Samuel reuniu Israel e estabeleceu algum tipo de processo pelo qual escolheremos um rei, que é o que acontece um pouco mais tarde.

Mas o que Samuel disse aos homens de Israel não era esperado. Todos voltem para sua cidade. Agora eles podem estar pensando, bem, ele precisa de um pouco de tempo para entender o processo, como vamos conseguir esse rei.

Estou me perguntando se isso é uma forma de protesto, um protesto silencioso por parte de Samuel porque ele parece ser desobediente aqui. É como se ele dissesse, todos para os seus cantos, vocês vão para casa. Deixe-me falar com Deus.

E vemos isso com Moisés. Sugerimos que Samuel é um novo Moisés. Samuel é lembrado em Jeremias como um grande intercessor junto com Moisés.

E o Senhor diz em Jeremias, mesmo que Moisés e Samuel estivessem aqui, eu não ouviria. Então, Samuel tem essa reputação. Ele é como Moisés nesse aspecto.

E talvez esta seja uma forma de intercessão aqui. Ele manda o povo embora. Ele não sai imediatamente e escolhe um rei.

Ele quer dar algum tempo ao Senhor. Lembre-se de quando o Senhor veio a Moisés, ele disse, por incrível que pareça, deixe-me em paz. É quase como se ele esperasse que Moisés tentasse alguma coisa.

Me deixe em paz. Eu quero destruir essas pessoas. E vou recomeçar com você.

Eu estou farto deles. Estou pronto para simplesmente descartá-los e começarei de novo com você. Posso cumprir minhas promessas a Abraão através de você.

Moisés não acredita nisso. E ele se opõe. E ele diz: não, Senhor, o que pensarão os egípcios? Você não quer liderar seu povo.

E você fez essas promessas a Abraão. E eles estão começando a ser realizados. O povo cresceu e se tornou uma grande nação.

E você está pronto para cumprir isso, dando-nos a terra que prometeu a Abraão. Você não quer começar de novo. Estou parafraseando agora.

Mas quando você lê isso em Êxodo capítulo 32, o que acontece? O Senhor cede. Ele ouve Moisés. Algumas pessoas dizem, bem, ele estava apenas testando Moisés para ver se Moisés aceitaria sua oferta.

Não há nada na passagem que sugira isso. Na verdade, uma reflexão poética posterior sobre esse acontecimento, que vemos nos Salmos, fala de Moisés estando na brecha, impedindo que o Senhor se precipitasse para destruir o seu povo. Moisés intercedeu.

Agora, eu não sei como tudo isso funciona com a presciência e soberania divina e tudo isso. Mas o que vejo é que o Senhor estabelece um relacionamento com o seu povo e com o seu profeta. E o que o profeta diz pode impactar Deus.

As pessoas às vezes dizem que Deus não pode ser impactado por nada fora dele. A Bíblia parece indicar que ele é capaz de ser impactado e que escolhe estar nesse tipo de relacionamento. Os Salmos, em particular os Salmos de Lamento, são tentativas de influenciar Deus.

E é isso que está envolvido na intercessão. Mas vejo isso como uma espécie de intercessão silenciosa por parte de Samuel. E é interessante, no próximo capítulo, quando o Senhor voltar a esta questão, ele meio que escolheu Saul para ser o rei que eles pediram.

Eles pediram um rei, Shaul, e conseguiram Shaul, aquele que foi solicitado. E acho que Deus escolhe um rei de acordo com os padrões deles. Você pode pensar, rapaz, Saul foi um fracasso.

Deus não sabia o que estava fazendo, sabia? Não, ele sabia o que estava fazendo. Ele lhes deu um rei, o tipo de cara que parece bem por fora, um cara alto, que parece bem, parece um rei, mas que realmente não tinha o que precisava por dentro. Ele lhes dá um rei de acordo com o padrão superficial que eles desejam, o tipo de cara que seria um rei entre as nações, para lhe ensinar uma lição.

E então ele escolhe, ele rejeita Saul, e então escolhe Davi porque olha para o coração de Davi. Isso é o que realmente importa para Deus. Então, Deus está tentando ensinar-lhes uma lição.

Ele não está cometendo um erro aqui. Mas no capítulo 9, ele aparece e basicamente diz: vamos dar a ele um rei, mas ele será um nagid. Ele usa uma palavra hebraica diferente, e não melek, rei.

Ele usa nagid. E vejo um nagid mais como um vice-regente. E o Senhor deixa bem claro, quando terminamos esta seção, que este rei ainda está sob minha autoridade.

Estou lhe dando um rei. E ele estava pronto inicialmente para dar-lhes um rei como todas as nações. Samuel disse ao povo, de volta ao seu canto.

E então Deus cede e decide: vou manter meu relacionamento com meu povo. Vou dar-lhes um nagid. Eles vão conseguir um rei.

Eles querem um rei. Vou dar-lhes um rei, mas ele não será um rei como todas as nações o foram. E isso traz à tona a questão: e quanto à realeza? É visto de forma positiva ou negativa nesta seção do Antigo Testamento? E mesmo em Samuel, alguns estudiosos de 1 Samuel 8-12 veem diferentes fontes que foram fundidas.

Um lado é uma fonte pró-realeza e o outro lado é anti-realeza. E então eles são pontos de vista concorrentes aqui. Ambas as visões foram reunidas em uma história, mas parte do material é pró-realeza e parte é anti-realeza.

Não acho que seja isso que está acontecendo aqui. Mas levanta a questão: como vemos a realeza? Se voltarmos ao capítulo 17 de Deuteronômio, veremos que o Senhor antecipou este dia específico. E é em Deuteronômio capítulo 17, versículo 14, onde começaremos.

Quando você entrar na terra que o Senhor, seu Deus, lhe dá, e tomar posse dela e se estabelecer nela, e você disser: vamos estabelecer um rei sobre nós, como todas as



nações ao nosso redor. É como se o Senhor estivesse prevendo naturalmente que eles iriam querer um rei igual às nações ao seu redor. Certifique-se de nomear sobre você o rei que o Senhor, seu Deus, escolher.

Então, quando esse dia chegar e você quiser um rei como todas as nações, você precisará escolher alguém que o Senhor escolher. Ele deve ser dentre seus próprios irmãos. Não coloque um estrangeiro acima de você, alguém que não seja um irmão israelita.

Então, o rei, antes de tudo, tem que fazer parte da comunidade da aliança. Não pode ser estrangeiro, tem que ser israelita. Além disso, o rei não deve adquirir um grande número de cavalos para si, nem fazer com que o povo retorne ao Egito para conseguir mais deles.

Pois o Senhor lhe disse que você não deve voltar por esse caminho novamente. Por que eles iriam querer ir ao Egito e adquirir cavalos? Bem, os cavalos puxam carruagens. Eles iriam querer, um rei como todas as nações, iria querer uma força de carruagens.

O Senhor diz, não, você não deveria acumular cavalos dessa maneira. A propósito, Solomon quebra isso. Ele quebra essa política.

Davi não. David foi fiel a isso. Salomão quebrou isso.

E já estamos vendo, à medida que isso começa a se desenrolar, que isso não soa como um rei como todas as nações. Eles pediram um, e o Senhor disse: designe sobre você alguém que eu escolher. Mas, a propósito, o rei não deveria ter uma força de carruagem.

Ele não deveria ter muitos cavalos. Então ele não será como um rei como a nação. Vou te dar um rei, mas não assim.

A seguir, no versículo 17, ele não deve tomar muitas esposas. Oh, o rei é como todas as nações. Quero dizer, quantos são muitos? Quero dizer, você entra nisso com David.

Mais tarde, quando David começar a acumular esposas, algumas pessoas dirão, bem, ele não violou a lei porque diz muitas esposas. Bem, quantos são muitos? O que vemos com David é um padrão crescente. Ele os está acumulando.

E eu acho que, embora fossem garotas locais e não afastassem seu coração de Deus, ele estava estabelecendo um rei como o precedente da nação que Salomão, seu filho, levou ao extremo. E Salomão violou isso, com certeza. Ele não deve tomar muitas esposas ou seu coração será desviado.

E a forma como isso acontece é que queremos formar uma aliança. E assim, o rei vai pegar a filha do outro rei com quem está formando a aliança e se casar com ela porque é meio difícil lutar contra o seu cunhado. Veja, isso facilita uma situação de tratado.

Mas estas senhoras vêm com o seu próprio sistema religioso. Eles têm seus próprios deuses. Você verá isso com Acabe e Jezabel mais tarde.

Ela traz consigo todos os seus profetas de Baal. Mais tarde, Salomão tem o coração desviado por suas esposas estrangeiras. E ele não deve acumular grandes quantidades de prata e ouro.

Isto é o que os reis, como as nações lá fora, fariam. É bom ter prata e ouro por vários motivos. Faz você parecer rico, poderoso e proeminente.

E você pode usar essa prata e ouro para formar tratados e alianças e esse tipo de coisa. Você pode subornar reis mais poderosos se tiver prata e ouro para pagar como tributo. Se for esse o caso.

Então, o Senhor parece estar dizendo em Deuteronômio, quando chegar o dia em que você quiser um rei como as nações, tudo bem. Você pode ter um rei, desde que o seu rei seja escolhido por mim e ele seja israelita. Mas não vou permitir que ele seja um rei como todas as nações.

Agora, em 1 Samuel 8, Samuel diz que é isso que vai acontecer. Acho que o Senhor percebe que isso evoluirá para isso porque os reis, sendo reis, irão nessa direção. Mas inicialmente, o Senhor está dizendo que não estou realmente dando a você um rei como todas as nações têm.

E isso é interessante. Versículo 18, quando ele assumir o trono de seu reino, ele deverá escrever para si mesmo em um rolo uma cópia desta lei tirada da lei dos sacerdotes que são levitas. Deve estar com ele e ele deve lê-lo todos os dias de sua vida para que aprenda a reverenciar o Senhor seu Deus e seguir cuidadosamente todas as palavras desta lei e destes decretos e não se considerar melhor que seus irmãos e virar da lei para a direita ou para a esquerda.

Essa foi uma frase longa. Mas basicamente ele está dizendo que precisa ser um estudante da Torá. Ele precisa estudar a lei de Deus para poder liderar o povo de Deus da maneira correta.

E ele deve ser humilde e não dominar sobre eles. Não é assim que os reis normalmente agiram. Então ele e seus descendentes reinarão por muito tempo sobre o seu reino em Israel.

Então esse é o tipo de rei que o Senhor esperava que Israel tivesse. Em 1 Samuel 8, ele fica chateado quando pedem um rei como todas as nações e ele não diz suavemente, lembre-se do que eu disse em Deuteronômio, é assim que vai funcionar. Não, ele está pronto pela atitude deles, pelo contexto em que isso ocorre.

Eles têm medo de um rei estrangeiro e querem um exército permanente e querem segurança nacional e não confiam no Senhor que troveja desde os céus contra os seus inimigos. Eles não estão confiando. Acho que é por isso que ele está chateado e diz, ok, eles me rejeitaram para que possam ficar com aquele rei.

Dê a ele, Samuel. Samuel decide não. Acho que ele simplesmente decidiu que vamos adiar isso.

E quando o Senhor voltar no capítulo 9, ele decidiu operar de acordo com Deuteronômio. Vou dar-lhes um rei. Eles vão chamá-lo de rei, mas para mim ele é um nagid.

Ele está sob minha autoridade e não irá seguir o caminho que esses reis seguem. Agora, eventualmente, isso provavelmente acontecerá, dada a natureza dos reis e a natureza do meu povo, mas não é isso que vamos autorizar logo de cara. Então, vamos manter tudo isso em mente e depois voltar ao livro de Juízes, onde surge esta questão da realeza, antes de chegarmos a Samuel.

Quero dizer, esta não foi a primeira vez que a realeza foi mencionada. Lembre-se que depois da vitória de Gideão, o povo veio até ele e disse: queremos que você seja nosso rei. E Gideão diz, você já tem um rei.

Você tem o Senhor como seu rei. Não vou servir como seu rei. Agora já dissemos que Gideon parecia bom, mas Gideon cedeu um pouco.

Mas vou te dizer uma coisa, ele diz, vou pegar um pouco do ouro e da prata que você tem. E ele acumulou esposas. Ele nomeou um de seus filhos como concubina.

Meu pai é rei. Então, acho que Gideão queria as vantagens da realeza. Ele queria, já que as pessoas estão pensando nele dessa forma, por que não aproveitar as vantagens? Mas ele não queria toda a responsabilidade.

Ele percebeu que isso seria errado. E então acho que o que estamos vendo lá, por que Gideão realmente tomou a decisão correta ao dizer, não, não vou me tornar seu rei, é porque a atitude do povo era mais parecida com a de 1 Samuel 8. Foi realmente uma rejeição de Deus. E acho que Gideon viu isso.

E então ele disse não. Mas mais tarde, em Juízes, no epílogo, o epílogo começa e termina com a afirmação de que cada um estava fazendo o que era certo aos seus próprios olhos porque não havia rei em Israel. Bem, para que lado é? Você tem a impressão, pela história de Gideão, de que pedir um rei é rejeitar a Deus.

Então agora estamos falando sobre a realeza sob uma luz positiva. Se eles tivessem apenas um rei, teriam feito o que era certo. Bem, acho que no epílogo de Juízes temos em vista um tipo de rei diferente daquele que o povo tinha em mente quando confrontou Gideão ou do que tinha em mente aqui em 1 Samuel 8. Não há contradição.

Pode parecer que sim. Acho que o que o autor de Juízes está dizendo é, você sabe, Israel neste período de tempo realmente precisava, esses juízes simplesmente se tornaram cada vez mais fracos e mais fracos, espiritualmente falando. Sansão não era fraco fisicamente, mas era fraco espiritualmente.

E então, eles realmente precisavam de um rei, mas não de qualquer rei, o tipo de rei descrito em Deuteronômio capítulo 17. Esse era o tipo de rei que eles precisavam. Não um rei como todas as nações, mas um rei que escreve a lei.

E você sabe, quando você escreve coisas, elas ficam na mente. Quando eu estava na escola, costumávamos fazer anotações. E havia algo em fazer anotações quando o professor estava dando uma palestra que realmente ajudava o material a penetrar em sua mente.

E então você poderia voltar e ler. Mas eles precisam do tipo de rei que lerá a lei todos os dias de sua vida para que possa aprender a reverenciar o Senhor como Deus e seguir cuidadosamente todas as palavras da lei e esses decretos. Ele vai viver isso.

Ele não vai se considerar melhor do que ninguém. Ele não vai se desviar dessa lei. Ele basicamente será um modelo de obediência e o povo seguirá seu exemplo.

E assim, quando os Juízes dizem que precisavam de um rei, é isso que os Juízes têm em mente. E acho que à medida que esta história se desenrola em 1 Samuel, veremos a mesma coisa. O povo quer um rei como todas as nações.

O Senhor está chateado porque percebe que eles não confiam em mim. Eles querem alguém, um rei que possam ver. Ele está pronto para dar isso a eles.

Há um pequeno atraso aí, orquestrado por Samuel. E o Senhor volta e diz: ok, vou dar-lhes um líder. E ele será diferente destes juízes que tivemos.

E eles o chamarão de Melech. Vou chamá-lo de Nagid. E ele será vice-regente sob meu comando.

E à medida que lemos isso, entendemos que o rei que o Senhor lhes dará estará sujeito às regras e regulamentos de Deuteronômio. E, de fato, quando entrarmos em 1 Samuel 10, veremos isso enquanto Samuel está falando com eles sobre a realeza. Ele vai explicar ao povo no versículo 25 do capítulo 10, os regulamentos da realeza.

Algumas pessoas veem isso como uma referência ao que Samuel descreveu no capítulo oito. Eu não acho. Acho que é uma referência a Deuteronômio 17.

Ele está explicando às pessoas como a realeza vai funcionar. E então, no capítulo 12, o Senhor basicamente vai dizer: seu rei se sairá bem e você se sairá bem, desde que seu rei e você me obedeçam. Então, fica bem claro no final desta seção que o Senhor meio que recuou em sua resposta inicial.

E você pode pensar: Deus faria isso? Sim. Ele fez isso com Moisés em Êxodo 32 e faz isso aqui. No final desta pequena seção, ele lhes dará um rei sob sua autoridade, que será responsável por seguir os princípios de Deuteronômio 17 e por liderar o povo na obediência ao Senhor.

Infelizmente, Saul irá falhar nesse aspecto. Então é assim que resolvo a aparente contradição que vemos entre as passagens. Algumas passagens parecem ser pró-rei e outras parecem ser anti-rei.

Mas acho que podemos resolver isso desta forma. Há um ideal de realeza sob a autoridade do Senhor que os Juízes dizem que Israel precisava. E o Senhor decide que esse é o tipo de rei que lhes daremos.

Mas, infelizmente, o povo vê o rei de forma diferente. Portanto, no capítulo 9, em nossa próxima lição, veremos a escolha de um rei por parte de Deus, Saul. O povo pediu um rei, e em hebraico, sha'al é a palavra para pedido, e eles obtiveram sha'ul, que é o seu nome em hebraico.

Ele é o pedido. Ele lhes dá o que eles pediram. Sim, o rei estará sob sua autoridade, mas não escolherá Saul olhando para o coração.

Ele apenas observará as aparências externas e mostrará a eles como as aparências externas, caminhando pela vista, podem ser enganosas. E então, quando Saul falhar, ele se voltará para Davi, e Davi será escolhido com base no que está dentro de seu coração para Deus. Mas mesmo assim, David falhou algumas vezes.

Mas discutiremos tudo isso em lições futuras.

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 6, 1 Samuel 8, Israel exige um rei.

